

Português

Texto

Lei de Responsabilidade Fiscal, correlação entre metas e riscos fiscais e o impacto dos déficits públicos para as gerações futuras

É certo que o advento da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, representou um avanço significativo nas relações entre o Estado fiscal e o cidadão. Mais que isso, ao enfatizar a necessidade da *accountability*, atribuiu

Do mesmo modo que a ética ambientalista tem enfatizado que os recursos ambientais não são inesgotáveis, colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los, privando as futuras gerações da própria existência, não é menos razoável pensar que os recursos públicos, também exauríveis, podem vir a comprometer o desenvolvimento humano e a existência de grupos menos favorecidos, carentes da ação estatal que vise a minorar as desigualdades.

Percebe-se que os gastos públicos normalmente beneficiam muito mais as gerações atuais que as gerações futuras. Entre outros fatores, isso se deve ao fato de que as decisões políticas tendem a visualizar um período estreito de tempo a fim de se concretizarem. Natural – mas não ideal – que assim seja. Tomadores de decisões políticas freqüentemente ficam adstritos ao período de seus mandatos, uma vez que percebem que os efeitos de suas decisões são sentidos mais a curto que a longo prazo. Acrescente-se a isso o fato de que muitos eleitores ignoram completamente a complexidade das decisões, não percebendo ou relevando o limitado escopo de tais decisões, não se prolongando no tempo e beneficiando, primordialmente, as gerações atuais.

Pode-se argumentar, a contrário, com três situações. A primeira delas é de que não se pode estabelecer uma relação tão rígida no sentido de que déficits públicos terão o efeito prolongado a ser sentido pelas gerações futuras. Um exemplo disso seria o famoso “erro de Malthus”. Ao afirmar que a produção de alimentos cresce em progressão aritmética, enquanto o aumento da população se dá em progressão geométrica, Malthus não levou em consideração a evolução tecnológica como transformadora da capacidade de produção de alimentos, pressupondo mesmo uma sociedade estanque.

Nesse sentido, seria possível afirmar que poderiam surgir novas formas de alocação de recursos que eliminariam os déficits, não necessariamente impondo ônus adicionais às gerações futuras.

Esse raciocínio baseia-se, contudo, numa falsa comparação. Primeiramente, porque a alocação de novos recursos nada tem a ver, em princípio, com o impacto tecnológico. O avanço deste não acarreta necessariamente impacto positivo daquela.

Um segundo fator diz respeito ao argumento de que a existência de déficits públicos pode promover o desenvolvimento nacional, o que a experiência brasileira não parece confirmar.

O terceiro argumento contra a idéia de que déficits importam ônus às gerações futuras é o de que não se sabe qual será a postura das futuras gerações quanto aos bens materiais. Uma vez que uma postura antimaterialista, já existente na contemporaneidade, pode se disseminar para uma grande parte da população dentro de um Estado, pode-se facilmente defender que futuras gerações se preocuparão pouco com a alocação de recursos públicos e sua utilização através de políticas públicas, importando-se mais com, v.g., valores espirituais, em detrimento dos valores materiais.

A fraqueza dessa tese está no fato de ser ela, meramente, uma suposição. Destarte, não há nenhum dado seguro

10 (...)

Percebe-se que os dois temas [a correlação entre metas e riscos fiscais e o impacto dos déficits públicos sobre as futuras gerações] se vinculam à função prospectiva da noção de responsabilidade fiscal. Enquanto o primeiro, normalmente, se adstringe a situações futuras próximas, o segundo vincula-se a situações futuras a longo prazo.

Portanto, além de a responsabilidade fiscal cumprir o papel de proporcionar recursos de imediato a fim de que o Estado realize as funções a que constitucionalmente está vinculado, busca controlar a situação orçamentária a fim de não comprometer nem o futuro imediato, muito menos o futuro mais distante.

(...)

O estudo das relações entre déficits fiscais e seus efeitos nas gerações futuras, ao menos na economia, não é novo. Economistas clássicos e contemporâneos – dentre eles David Ricardo, Martin Feldstein, James Buchanan e Keynes – trataram do assunto sob perspectivas diferentes.

A reflexão jurídica sobre o assunto, contudo, não se tem mostrado tão farta quanto aquela encontrada na economia. Isso se deve, talvez, à associação feita ao tema dos efeitos na utilização de recursos entre gerações especificamente no campo ambiental – fortalecida, principalmente, após a década de 70, quando o movimento ambientalista passou a formular um discurso jurídico mais sólido, angariando adeptos das mais variadas formações, em diversas partes do planeta.

Não pode, no entanto, a noção jurídica de efeitos entre gerações se restringir à temática ambientalista. Obviamente, ela possui contornos bem definidos naquela área, uma vez que a própria ética ambientalista se funda na distribuição de recursos entre gerações, alicerce para a sobrevivência da própria humanidade.

Mas a alocação de recursos públicos através do equilíbrio orçamentário também se mostra indispensável para que as gerações futuras não sejam privadas de políticas públicas propostas para serem minimamente efetivas, por falta de disponibilização orçamentária suficiente. Isso leva a crer que um dos objetivos da idéia de responsabilidade fiscal é preservar a capacidade de financiamento de políticas públicas para as futuras gerações.

para afirmar que determinadas gerações futuras serão antimaterialistas ou que se importarão pouco com alocação de recursos destinados à promoção de políticas públicas. Esquecer-se das gerações futuras, tendo em vista a possibilidade de estas se tornarem antimaterialistas, é um exercício de mera futurologia, exercício irresponsável, instituidor de compromissos que poderão ou não ser honrados pelas gerações futuras.

Portanto, a necessidade de as gerações atuais preservarem recursos para as gerações futuras também se dá no que tange aos recursos públicos. A Lei de Responsabilidade Fiscal, ao impor o regramento das contas públicas, racionalizando-as, compromete-se com esse objetivo, ao propugnar que o controle orçamentário repercutirá a curto prazo – incidindo sobre as gerações atuais – e a longo prazo – resguardando a viabilidade fiscal do Estado para as gerações futuras.

(...)

A função da responsabilidade fiscal, como já dito, é de mero meio. É o conceito instrumento essencial para a atuação do Estado moderno. Não mais se concebe uma atuação estatal efetiva sem uma apurada reflexão sobre os gastos públicos, seus limites e sua aplicação.

As alternativas atuais para a construção de uma economia sólida e menos suscetível passam necessariamente pelo controle de gastos públicos. Alguns países desenvolvidos, tendo em vista essa perspectiva, buscaram limitar gastos e muitas vezes editaram leis para esse fim. É impossível, na atualidade, visualizar qualquer Estado que se proponha ao desenvolvimento sem um minucioso projeto de controle de gastos públicos.

Imprescindível é, pois, que toda a reflexão sobre a necessidade de um conceito de responsabilidade fiscal não seja perdida da vista dos administradores públicos, assim como dos cidadãos. Somente assim, com a atuação de todos os atores sociais, poder-se-á buscar o controle de gastos públicos, visando a fomentar um crescimento econômico sustentado e garantidor, principalmente, dos direitos e garantias fundamentais dispostos na Constituição Federal de 1988.

(Gilmar Ferreira Mendes, com adaptações. Disponível em:
< <http://www.mt.trf1.gov.br/judice/jud7/impacto.htm> >)

1. Com base numa análise cuidadosa do texto, observe os itens a seguir:

- I. É correto afirmar que adstringe (L.15) e adstritos (L.66) têm a mesma raiz.
- II. O elemento ex- de exaurir, em exauri-los (L.54), não tem o mesmo sentido que o de exausto.
- III. Os vocábulos economia (L.25) e futurologia (L.114) são formados pelo mesmo processo.

Assinale:

- (A) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (C) se todos os itens estiverem corretos.
- (D) se nenhum item estiver correto.
- (E) se somente os itens I e III estiverem corretos.

2. Em relação à estrutura do texto, é correto afirmar que:

- (A) a introdução vai do primeiro parágrafo até “muito menos o futuro mais distante” (L.22).
- (B) o parágrafo iniciado por “A reflexão jurídica sobre o assunto” (L.29) pode prescindir da leitura do parágrafo anterior.
- (C) a conclusão do texto começa no parágrafo iniciado por “Portanto, a necessidade de as gerações atuais preservarem recursos” (L.117-118).
- (D) o parágrafo iniciado por “Pode-se argumentar, a contrário, com três situações” (L.73) se desenvolve pela técnica de divisão.
- (E) o parágrafo iniciado por “Do mesmo modo que a ética ambientalista” (L.51) se desenvolve pela técnica conjugada de definição e apoio em argumento de autoridade.

3. No trecho “não necessariamente impondo ônus adicionais às gerações futuras” (L.86-87), o termo grifado exerce a função sintática de:

- (A) adjunto adverbial.
- (B) adjunto adnominal.
- (C) complemento nominal.
- (D) sujeito.
- (E) objeto indireto.

4. Com base na leitura do texto, analise os itens a seguir:

- I. Em “Portanto, a necessidade de as gerações atuais preservarem recursos para as gerações futuras também se dá no que tange aos recursos públicos” (L.117-119), o termo grifado colabora com a identificação de um pressuposto.
- II. Em “Não mais se concebe uma atuação estatal efetiva sem uma apurada reflexão sobre os gastos públicos, seus limites e sua aplicação” (L.128-130), na identificação dos implícitos, observa-se um pressuposto.
- III. Em “Enquanto o primeiro, normalmente, se adstringe a situações futuras próximas, o segundo vincula-se a situações futuras a longo prazo” (L.14-16), a leitura só se efetiva se o leitor identificar os subentendidos.

Assinale:

- (A) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (C) se todos os itens estiverem corretos.
- (D) se nenhum item estiver correto.
- (E) se somente os itens I e III estiverem corretos.

5. No trecho “O avanço deste não acarreta necessariamente impacto positivo daquela” (L.91-92), os pronomes demonstrativos exercem, respectivamente, função:

- (A) anafórica e catafórica.
- (B) catafórica e catafórica.
- (C) anafórica e anafórica.
- (D) catafórica e anafórica.
- (E) dêitica e dêitica.

6. Assinale a alternativa em que o termo desempenhe função sintática idêntica à de *da Lei Complementar nº 101* (L.1).

- (A) sobre as futuras gerações (L.12-13)
- (B) dos déficits públicos (L.12)
- (C) a situações futuras próximas (L.15)
- (D) de recursos públicos (L.43)
- (E) a evolução tecnológica (L.81)

7. Em *antimaterialista* (L.100), utilizou-se corretamente a regra de emprego do hífen com o prefixo *anti-*. Assinale a alternativa em que isso **não** tenha ocorrido.

- (A) anti-higiênico
- (B) antiaéreo
- (C) anti-rábico
- (D) anti-semita
- (E) anti-inflacionário

8. “As alternativas atuais para a construção de uma economia sólida e menos suscetível passam necessariamente pelo controle de gastos públicos. Alguns países desenvolvidos, tendo em vista essa perspectiva, buscaram limitar gastos e muitas vezes editaram leis para esse fim. É impossível, na atualidade, visualizar qualquer Estado que se proponha ao desenvolvimento sem um minucioso projeto de controle de gastos públicos.” (L.131-138)

O segundo período do trecho acima, em relação ao primeiro, constitui uma:

- (A) explicação.
- (B) explicitação.
- (C) exemplificação.
- (D) contraposição.
- (E) retificação.

9. “Percebe-se que os dois temas [a correlação entre metas e riscos fiscais e o impacto dos déficits públicos sobre as futuras gerações] se vinculam à função prospectiva da noção de responsabilidade fiscal. Enquanto o primeiro, normalmente, se adstringe a situações futuras próximas, o segundo vincula-se a situações futuras a longo prazo.” (L.11-16)

As ocorrências da palavra SE grifadas no trecho acima classificam-se, respectivamente, como:

- (A) indeterminador do sujeito – pronome reflexivo – parte integrante do verbo
- (B) indeterminador do sujeito – parte integrante do verbo – pronome reflexivo
- (C) partícula apassivadora – pronome reflexivo – pronome reflexivo
- (D) partícula apassivadora – parte integrante do verbo – parte integrante do verbo
- (E) parte integrante do verbo – partícula apassivadora – partícula apassivadora

10. “Ao afirmar que a produção de alimentos cresce em progressão aritmética, enquanto o aumento da população se dá em progressão geométrica, Malthus não levou em consideração a evolução tecnológica como transformadora da capacidade de produção de alimentos, pressupondo mesmo uma sociedade estanque.” (L.77-83)

Assinale a alternativa em que, alterando-se a forma, manteve-se a integridade da mensagem do trecho acima, além de constituir bom exemplo de competência discursiva.

- (A) Enquanto o aumento da população se dá em progressão geométrica, Malthus, ao afirmar que a produção de alimentos, pressupondo mesmo uma sociedade estanque, cresce em progressão aritmética, não levou em consideração a evolução tecnológica como transformadora da capacidade de produção de alimentos.
- (B) Malthus, ao afirmar que a produção de alimentos cresce em progressão aritmética, enquanto o aumento da população se dá em progressão geométrica, pressupondo mesmo uma sociedade estanque, levou em consideração a evolução tecnológica como transformadora da capacidade de produção de alimentos.
- (C) Ao afirmar que a produção de alimentos cresce em progressão aritmética, Malthus não levou em consideração a evolução tecnológica, enquanto o aumento da população se dá em progressão geométrica, pressupondo mesmo uma sociedade estanque, como transformadora da capacidade de produção de alimentos.
- (D) Pressupondo mesmo uma sociedade estanque ao afirmar que a produção de alimentos cresce em progressão aritmética, Malthus não levou em consideração a evolução tecnológica como transformadora da capacidade de produção de alimentos, enquanto o aumento da população se dá em progressão geométrica.
- (E) Malthus, pressupondo mesmo uma sociedade estanque, não levou em consideração a evolução tecnológica como transformadora da capacidade de produção de alimentos, ao afirmar que a produção de alimentos cresce em progressão aritmética, enquanto o aumento da população se dá em progressão geométrica.

11. Assinale a alternativa em que a alteração da estrutura da segunda oração do trecho “colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los” (L.53-54) provocou correta mudança da forma do verbo *vir*.

- (A) colocando-se a possibilidade de que as gerações presentes vissem a exauri-los
- (B) colocando-se a possibilidade de que as gerações presentes venham a exauri-los
- (C) colocando-se a possibilidade de que as gerações presentes vierem a exauri-los
- (D) colocando-se a possibilidade de que as gerações presentes viriam a exauri-los
- (E) colocando-se a possibilidade de que as gerações presentes vinham a exauri-los

12. “Do mesmo modo que a ética ambientalista tem enfatizado que os recursos ambientais não são inesgotáveis, colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los, privando as futuras gerações da própria existência, não é menos razoável pensar que os recursos públicos, também exauríveis, podem vir a comprometer o desenvolvimento humano e a existência de grupos menos favorecidos, carentes da ação estatal que vise a minorar as desigualdades.” (L.51-59)

Assinale a alternativa que apresente pontuação igualmente correta para o trecho acima.

- (A) Do mesmo modo que a ética ambientalista tem enfatizado que os recursos ambientais não são inesgotáveis – colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los – privando as futuras gerações da própria existência – não é menos razoável pensar que os recursos públicos, também exauríveis, podem vir a comprometer o desenvolvimento humano, e a existência de grupos menos favorecidos – carentes da ação estatal que vise a minorar as desigualdades.
- (B) Do mesmo modo que a ética ambientalista tem enfatizado, que os recursos ambientais não são inesgotáveis, colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los, privando as futuras gerações da própria existência, não é menos razoável pensar, que os recursos públicos, também exauríveis, podem vir a comprometer o desenvolvimento humano e a existência de grupos menos favorecidos, carentes da ação estatal, que vise a minorar as desigualdades.
- (C) Do mesmo modo que a ética ambientalista, tem enfatizado que os recursos ambientais não são inesgotáveis – colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los – privando as futuras gerações da própria existência, não é menos razoável pensar, que os recursos públicos, também exauríveis, podem vir a comprometer o desenvolvimento humano e a existência de grupos menos favorecidos, carentes da ação estatal, que vise a minorar as desigualdades.
- (D) Do mesmo modo que a ética ambientalista tem enfatizado que os recursos ambientais não são inesgotáveis, colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los – privando as futuras gerações da própria existência –, não é menos razoável pensar que os recursos públicos – também exauríveis – podem vir a comprometer o desenvolvimento humano e a existência de grupos menos favorecidos, carentes da ação estatal que vise a minorar as desigualdades.
- (E) Do mesmo modo que a ética, ambientalista, tem enfatizado que os recursos ambientais não são inesgotáveis, colocando-se a possibilidade de as gerações presentes virem a exauri-los, privando as futuras gerações da própria existência, não é menos razoável, pensar que os recursos públicos – também exauríveis –, podem vir a comprometer o desenvolvimento humano e a existência de grupos menos favorecidos, carentes da ação estatal que vise a minorar as desigualdades.

13. Observe atentamente o trecho a seguir:

“A reflexão jurídica sobre o assunto, contudo, não se tem mostrado tão farta quanto aquela encontrada na economia. Isso se deve, talvez, à associação feita ao tema dos efeitos na utilização de recursos entre gerações especificamente no campo ambiental – fortalecida, principalmente, após a década de 70, quando o movimento ambientalista passou a formular um discurso jurídico mais sólido, angariando adeptos das mais variadas formações, em diversas partes do planeta.” (L.29-36)

Analisar sua estrutura sintática e avaliar as afirmativas a seguir:

- I. O primeiro período é composto por três orações.
- II. No segundo período encontram-se orações reduzidas de participípio e de gerúndio.
- III. No segundo período ocorrem dois casos de oração coordenada.
- IV. A oração “quando o movimento ambientalista passou a formular um discurso jurídico mais sólido” classifica-se como subordinada adjetiva.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

14. Assinale a alternativa em que, passando-se trechos da frase retirada do texto para o plural, **não** se respeitaram a norma culta e as regras de boa discursividade.

- (A) “Não pode, no entanto, a noção jurídica de efeitos entre gerações se restringir à temática ambientalista.” (L.37-38) – Não podem, no entanto, as noções jurídicas de efeitos entre gerações se restringirem às temáticas ambientalistas.
- (B) “A reflexão jurídica sobre o assunto, contudo, não se tem mostrado tão farta quanto aquela encontrada na economia.” (L.29-30) – As reflexões jurídicas sobre o assunto, contudo, não se têm mostrado tão fartas quanto aquelas encontradas na economia.
- (C) “Imprescindível é, pois, que toda a reflexão sobre a necessidade de um conceito de responsabilidade fiscal não seja perdida da vista dos administradores públicos, assim como dos cidadãos.” (L.139-142) – Imprescindível é, pois, que todas as reflexões sobre a necessidade de conceitos de responsabilidade fiscal não sejam perdidas da vista dos administradores públicos, assim como dos cidadãos.
- (D) “Não mais se concebe uma atuação estatal efetiva sem uma apurada reflexão sobre os gastos públicos, seus limites e sua aplicação.” (L.128-130) – Não mais se concebem atuações estatais efetivas sem apuradas reflexões sobre os gastos públicos, seus limites e suas aplicações.
- (E) “Esse raciocínio baseia-se, contudo, numa falsa comparação.” (L.88-89) – Esses raciocínios baseiam-se, contudo, em falsas comparações.

15. Analise as afirmativas a seguir:

- I. O trecho “A primeira delas é de que não se pode estabelecer uma relação tão rígida no sentido de que déficits públicos terão o efeito prolongado a ser sentido pelas gerações futuras” (L.74-76) poderia ser redigido, sem gerar inadequação gramatical ou comprometer a boa discursividade, como: A primeira delas é que não se pode estabelecer uma relação tão rígida no sentido de que déficits públicos terão o efeito prolongado a ser sentido pelas gerações futuras.
- II. O trecho “Um segundo fator diz respeito ao argumento de que a existência de déficits públicos pode promover o desenvolvimento nacional, o que a experiência brasileira não parece confirmar” (L.93-96) poderia ser redigido, sem gerar inadequação gramatical ou comprometer a boa discursividade, como: Um segundo fator diz respeito ao argumento que a existência de déficits públicos pode promover o desenvolvimento nacional, o que a experiência brasileira não parece confirmar.
- III. O trecho “O terceiro argumento contra a idéia de que déficits imporiam ônus às gerações futuras é o de que não se sabe qual será a postura das futuras gerações quanto aos bens materiais” (L.97-100) poderia ser redigido, sem gerar inadequação gramatical ou comprometer a boa discursividade, como: O terceiro argumento contra a idéia de que déficits imporiam ônus às gerações futuras é que não se sabe qual será a postura das futuras gerações quanto aos bens materiais.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (C) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.

16. A respeito da análise do texto, **não** é correto afirmar que:

- (A) no trecho “Primeiramente, porque a alocação de novos recursos nada tem a ver, em princípio, com o impacto tecnológico” (L.89-90), ocorre redundância, uma vez que *primeiramente* equivale a *em princípio*.
- (B) no trecho “Entre outros fatores, isso se deve ao fato...” (L.62), a próclise se justifica pela ocorrência de pronome demonstrativo neutro.
- (C) no trecho “que vise a minorar as desigualdades” (L.58-59), a regência do verbo *visar* está de acordo com a norma culta, muito embora atualmente bons autores tenham avalizado o uso do verbo como transitivo direto, nesse mesmo sentido.
- (D) a forma “v.g.” (L.105) poderia ser substituída por *por exemplo*.
- (E) o verbo “propugnar” (L.121) poderia ser substituído sem perda de sentido por *pugnar*.

17. Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho “a fim de que o Estado realize as funções a que constitucionalmente está vinculado” (L.18-20), **não** se obedeceu à norma culta. Despreze as alterações de sentido.

- (A) a fim de que o Estado realize as funções às quais constantemente se refere
- (B) a fim de que o Estado realize as funções às quais refere à instabilidade
- (C) a fim de que o Estado realize as funções de cujos objetivos constantemente nos lembramos
- (D) a fim de que o Estado realize as funções cujas implicações quase sempre esquecemos
- (E) a fim de que o Estado realize as funções as quais se dispôs a efetivar

18. Em “exauri-los” (L.54) e “poder-se-á” (L.143), construiu-se corretamente a junção do pronome à forma verbal. Assinale a alternativa em que isso **não** ocorreu.

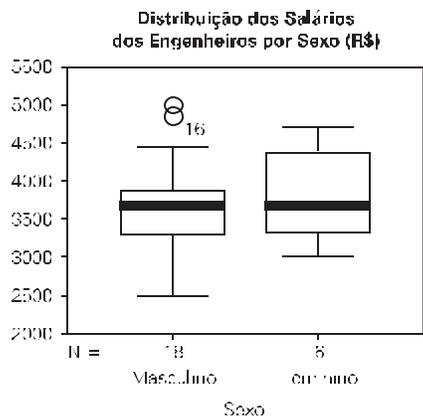
- (A) cancelaríamos + as = cancelá-las-íamos
- (B) permitiréis + os = permiti-los-eis
- (C) fizestes + lhes = fizeste-lhes
- (D) encontraram + os = encontraram-nos
- (E) aprenderás + as = aprendê-las-ás

Matemática Financeira e Estatística

19. Uma amostra de 100 servidores de uma repartição apresentou média salarial de R\$ 1.700,00 com uma dispersão de R\$ 240,00. Pode-se afirmar que:

- (A) a média aritmética não é uma boa medida para representar a amostra em função do elevado valor do desvio-padrão.
- (B) a melhor medida para representar a amostra é a remuneração por unidade de desvio-padrão.
- (C) o salário mediano representaria melhor a amostra devido ao alto nível de heterogeneidade dos salários na amostra.
- (D) a amostra não é suficientemente grande para analisarmos o valor encontrado para a média dos salários.
- (E) a média aritmética pode perfeitamente representar os salários da amostra pelo fato de esta apresentar uma dispersão relativa inferior a 20%.

20. Considere as informações contidas no *Box Plot* abaixo, referente aos salários dos engenheiros de uma empresa, por sexo.



É correto afirmar que:

- (A) o desvio interquartil dos salários das mulheres é maior do que o dos homens.
- (B) a distribuição dos salários das mulheres é assimétrica negativa.
- (C) o salário médio dos homens é igual ao das mulheres.
- (D) a distribuição dos salários dos homens é atípica.
- (E) o salário mediano das mulheres é superior ao dos homens.

21. Em um país, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 6,0% em um ano, enquanto a população aumentou 2,0% no mesmo período. Então, pode-se dizer que a evolução do PIB *per capita* foi:

- (A) inferior a 2,0%.
- (B) igual a 2,0%.
- (C) entre 2,0% e 3,0%, excluindo os extremos.
- (D) igual a 3,0%.
- (E) superior a 3,0%.

22. Sejam A e B dois eventos definidos em um espaço amostral S de modo que $P(A) = 0,70$, $P(B) = 0,20$ e $P(A \cap B) = 0,14$. Então, pode-se dizer que A e B são eventos:

- (A) mutuamente exclusivos.
- (B) complementares.
- (C) independentes.
- (D) condicionais.
- (E) elementares.

23. Um candidato se submete a uma prova contendo três questões de múltipla escolha precisando acertar pelo menos duas para ser aprovado. Cada questão apresenta cinco alternativas, mas apenas uma é correta. Se o candidato não se preparou e decide responder a cada questão ao acaso, a probabilidade de ser aprovado no concurso é igual a:

- (A) 0,104. (B) 0,040.
- (C) 0,096. (D) 0,008.
- (E) 0,200.

24. A tabela abaixo apresenta a distribuição de 1.000 pessoas classificadas por Sexo (Masculino e Feminino) e Estado Civil (Solteiro, Casado e Viúvo).

Estado Civil	Sexo		Total
	M	F	
Solteiro	300	200	500
Casado	200	100	300
Viúvo	100	100	200
Total	600	400	1.000

Uma pessoa é selecionada ao acaso. A probabilidade de que ela seja do sexo Feminino ou Viúva é igual a:

- (A) 0,6.
- (B) 0,2.
- (C) 0,4.
- (D) 0,7.
- (E) 0,5.

25. Para a realização do teste de hipóteses $H_0: \mu = \mu_0$, contra $H_1: \mu > \mu_0$, definimos como ERRO DO TIPO I:

- (A) $P(\mu = \mu_0 | \mu > \mu_0)$.
- (B) $P(\mu > \mu_0 | \mu = \mu_0)$.
- (C) $1 - P(\mu = \mu_0 | \mu > \mu_0)$.
- (D) $1 - P(\mu > \mu_0 | \mu = \mu_0)$.
- (E) $P(\mu > \mu_0 | \mu < \mu_0)$.

26. A probabilidade de um candidato acertar esta questão de múltipla escolha, ($Y = 1$), é função da proficiência em matemática, θ , do candidato e pode ser calculada por meio de:

$$P(Y = 1 | \theta) = \frac{e^{-0,5 + 0,2\theta}}{1 + e^{-0,5 + 0,2\theta}}$$

sendo θ um número real que representa a medida de proficiência em matemática do candidato. Pode-se, então, afirmar que:

- (A) a cada acréscimo de uma unidade na medida θ de proficiência matemática, a probabilidade de o candidato acertar a questão aumenta em 20%.
- (B) a probabilidade de acertar a questão ($Y = 1$) é maior do que a probabilidade de errar a questão ($Y = 0$), para todos os candidatos com $\theta > 0$.
- (C) essa função de probabilidade tem máximo em $\theta = 0$.
- (D) a razão entre a probabilidade de acertar e a de errar a questão é uma função linear em θ , e expressa por $-0,5 + 0,2\theta$.
- (E) candidatos com $\theta = 2,5$ de proficiência têm probabilidade 0,5 de acertar a questão.

27. Uma pesquisa recente foi realizada para avaliar o percentual da população favorável à eleição de um determinado ponto turístico para constar no selo comemorativo de aniversário da cidade. Para isso, selecionou-se uma amostra aleatória simples extraída de uma população infinita. O resultado apurou 50% de intenção de votos para esse ponto turístico.

Considerando que a margem de erro foi de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e que o nível de confiança utilizado foi de 95%, foram ouvidas, aproximadamente:

- (A) 50 pessoas.
- (B) 100 pessoas.
- (C) 1.200 pessoas.
- (D) 2.400 pessoas.
- (E) 4.800 pessoas.

28. O artigo 1º da Lei 11.948 de 28 de junho de 2007, que dispõe sobre o salário mínimo a partir de 1º de abril de 2007, é transcrito a seguir:

“A partir de 1º de abril de 2007, após a aplicação do percentual correspondente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, referente ao período entre 1º de abril de 2006 e 31 de março de 2007, a título de reajuste, e de percentual a título de aumento real, sobre o valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) o salário mínimo será de R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais).”

Considerando que o INPC acumulado no período foi de 3,4%, o percentual a título de aumento real a que a lei se refere foi de:

- (A) 5,2%.
- (B) 4,8%.
- (C) 5,0%.
- (D) 5,8%.
- (E) 5,5%.

29. A fração de período pela convenção linear produz uma renda a e pela convenção exponencial produz uma renda b . Pode-se afirmar que:

- (A) $a = \log_n b$.
- (B) $a < b$.
- (C) $a = b$.
- (D) $a = \sqrt[n]{b}$.
- (E) $a > b$.

30. A taxa efetiva anual equivalente a i ao ano, capitalizados k vezes ao ano é:

- (A) $1 - \left(1 + \frac{i}{k}\right)^k$.
- (B) $1 - \left(1 - \frac{i}{k}\right)^k$.
- (C) $\left(1 - \frac{i}{k}\right)^{k+1} - 1$.
- (D) $\left(1 + \frac{i}{k}\right)^k - 1$.
- (E) $\left(1 + \frac{i}{k}\right)^{k+1} - 1$.

31. Considerando uma taxa de juros de 0,5% ao mês, quanto, aproximadamente, uma família deve investir mensalmente, durante 18 anos, para obter a partir daí uma renda mensal de R\$ 1.000,00, por um período de 5 anos? (Utilize, se necessário: $1,005^{-60} = 0,74$, $1,005^{-216} = 0,34$ e $1,005^{216} = 2,94$.)

- (A) R\$ 260,00.
- (B) R\$ 740,00.
- (C) R\$ 218,00.
- (D) R\$ 252,00.
- (E) R\$ 134,00.

32. Analise as afirmativas a seguir, a respeito de sistemas de amortização de empréstimos:

- I. No sistema francês, as prestações são constantes; os juros, decrescentes; e as amortizações, crescentes.
- II. No sistema de amortização constante (SAC), as amortizações são constantes; as prestações, crescentes; e os juros, decrescentes.
- III. No sistema americano de amortização, apenas os juros são pagos durante o financiamento, e, ao final do prazo, a dívida é amortizada de uma só vez.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

33. Uma rede de lojas, que atua na venda de eletroeletrônicos, anuncia a venda de *notebook* da seguinte forma:

- R\$ 1.125,00 à vista em boleto bancário; ou
- 3 prestações mensais iguais, sem juros, de R\$ 450,00, vencendo a primeira prestação no ato da compra.

Embora na propaganda seja utilizada a expressão “sem juros”, os clientes que escolhem a segunda opção pagam juros ao mês de, aproximadamente:

(Utilize, se necessário: $\sqrt{7} = 2,646$.)

- (A) 13,5%.
- (B) 20,0%.
- (C) 21,5%.
- (D) 19,0%.
- (E) 9,5%.

34. Um banco desconta (desconto simples por fora), dois meses antes do vencimento, promissórias com taxa de desconto de 5% ao mês e exige que 20% do valor de face da promissória sejam aplicados em um CDB que rende 6% nesses dois meses. A taxa bimestral de juros cobrada pelo banco é de, aproximadamente:

- (A) 9,2%.
- (B) 12,6%.
- (C) 11,1%.
- (D) 10,3%.
- (E) 18,4%.

35. Uma loja oferece a seus clientes duas alternativas de pagamento:

- I. pagamento de uma só vez, um mês após a compra;
- II. pagamento em três prestações mensais iguais, vencendo a primeira no ato da compra.

Pode-se concluir que, para um cliente dessa loja:

- (A) a opção I é sempre melhor.
- (B) a opção I é melhor quando a taxa de juros for superior a 2% ao mês.
- (C) a opção II é melhor quando a taxa de juros for superior a 2% ao mês.
- (D) a opção II é sempre melhor.
- (E) as duas opções são equivalentes.

36. Uma dívida é composta de duas parcelas de R\$ 2.000,00 cada, com vencimentos daqui a 1 e 4 meses. Desejando-se substituir essas parcelas por um pagamento único daqui a 3 meses, se a taxa de juros é 2% ao mês, o valor desse pagamento único é:

(Despreze os centavos na resposta.)

- (A) R\$ 2.122,00.
- (B) R\$ 1.922,00.
- (C) R\$ 4.041,00.
- (D) R\$ 3.962,00.
- (E) R\$ 4.880,00.

Economia e Finanças Públicas

37. Se uma cidade decide construir um hospital em um terreno vazio de propriedade pública, o custo de oportunidade dessa decisão é representado:

- (A) pelo custo exclusivamente contábil dessa decisão.
- (B) pela oportunidade custosa, porém essencial, de se construir um hospital público.
- (C) pelo benefício social que aquele hospital deve gerar aos cidadãos da cidade.
- (D) pela renúncia a erguer outras construções naquele terreno.
- (E) pela oportunidade de aproveitar um terreno vazio que, antes, apenas gerava custos para a cidade.

38. Em mercados concorrenciais, o preço de equilíbrio faz com que a quantidade demandada se iguale à ofertada. Suponha que a curva de oferta de um determinado bem seja perfeitamente elástica e que tal bem seja considerado normal pelos consumidores. Caso a renda dos consumidores aumente (e tudo o mais permaneça constante), pode-se afirmar que o preço e a quantidade de equilíbrio deverão, respectivamente:

- (A) aumentar e permanecer inalterada.
- (B) diminuir e aumentar.
- (C) permanecer inalterado e aumentar.
- (D) aumentar e diminuir.
- (E) diminuir e permanecer inalterada.

39. Uma empresa monopolista é capaz de escolher o preço de seu produto. Para que seu lucro seja maximizado, a empresa monopolista deve escolher um preço que exceda seu custo marginal de produção. A diferença entre o preço escolhido e o custo marginal chama-se *mark-up*. Pode-se afirmar que o *mark-up* da firma monopolista será tão maior quanto:

- (A) maior for a elasticidade-preço da demanda.
- (B) menor for a elasticidade-preço da demanda.
- (C) maior for a elasticidade-renda da demanda.
- (D) menor for a elasticidade-preço da oferta.
- (E) menor for a elasticidade-preço cruzada da demanda.

40. Considere um mercado com apenas duas firmas, A e B. Exceto pelo nome, essas firmas são absolutamente idênticas. Ambas produzem petróleo. Para cada empresa, o custo de produção é R\$ 10,00 por barril. A demanda total por petróleo é dada por $P = 210 - Q$, sendo Q a soma das quantidades produzidas e ofertadas por cada empresa ($Q = Q_A + Q_B$). Suponha que as firmas decidam formar um cartel e coordenar suas produções. Nesse caso, a quantidade ótima produzida por cada firma será:

- (A) $Q_A = Q_B = 50$.
- (B) $Q_A = Q_B = 100$.
- (C) $Q_A = Q_B = 67$.
- (D) $Q_A = Q_B = 45$.
- (E) $Q_A = Q_B = 47$.

41. Existe uma importante relação entre as curvas de custo médio e custo marginal. Essa relação é tal que:

- (A) as curvas nunca se cruzam.
- (B) a curva de custo médio é ascendente enquanto a de custo marginal é descendente.
- (C) a curva de custo médio intercepta a de custo marginal em seu ponto máximo.
- (D) a curva de custo marginal sempre intercepta a de custo médio em seu ponto mínimo.
- (E) as curvas são inversamente proporcionais.

42. Em 1994, a denominação da moeda passou de cruzeiro real para real. No entanto, a introdução do real foi precedida da criação da URV (unidade real de valor). Sobre a URV pode-se afirmar que se tratava de um:

- (A) meio de troca, criada com o objetivo de substituir o cruzeiro real.
- (B) meio de conta e de troca, criada com o objetivo de congelar os preços.
- (C) meio de conta, criada com o objetivo de indexar a economia apenas durante um período determinado.
- (D) meio de troca, criada com o objetivo de mimetizar o dólar.
- (E) meio de conta e de troca, criada com o objetivo de desindexar a economia.

43. Suponha que o mercado brasileiro de gás natural possa ser representado pelas seguintes equações de demanda e oferta, respectivamente:

$$QD = 240 - P$$

$$QS = P$$

Notação: QD é a quantidade demandada (em m^3), QS é a quantidade ofertada (em m^3) e P é o preço (em dólar).

Suponha ainda que o preço internacional de equilíbrio do metro cúbico de gás seja 60 dólares. Caso o governo brasileiro decida cobrar uma tarifa fixa de 10 dólares por metro cúbico importado, pode-se afirmar que o peso-morto gerado por essa política será:

- (A) 140 dólares.
- (B) 110 dólares.
- (C) 100 dólares.
- (D) 120 dólares.
- (E) 130 dólares.

44. Suponha que as seguintes equações descrevam o comportamento da economia no curto prazo:

$$C = 0,8(1 - t)Y$$

$$t = 0,25$$

$$I = 900 - 50i$$

$$G = 800$$

$$L = 0,25Y - 62,5i$$

$$M/P = 500$$

Notação: C é o consumo agregado, t é a taxa de imposto sobre a renda, Y é a renda, I é o investimento privado, i é a taxa de juros, G é o gasto do governo, L representa a demanda por moeda e M/P é a oferta de moeda. Dessa forma, pode-se afirmar que a renda de equilíbrio nessa economia será:

- (A) 1.500.
- (B) 2.000.
- (C) 2.500.
- (D) 3.000.
- (E) 3.500.

45. Com base na curva de Phillips de longo prazo, pode-se afirmar que:

- (A) há uma relação negativa entre taxa de inflação e taxa de desemprego.
- (B) políticas monetárias expansionistas só teriam impactos sobre a inflação e não sobre a taxa de desemprego.
- (C) a taxa de inflação converge para zero no longo prazo, independente do nível inicial em que se encontra.
- (D) por meio de políticas monetárias expansionistas, o governo é capaz de afetar o nível de produção da nação no longo prazo.
- (E) há uma relação positiva entre taxa de inflação e taxa de desemprego.

46. Considere uma economia aberta, com câmbio flutuante e sob perfeita mobilidade de capitais. Qual é o impacto de uma política fiscal expansionista sobre a taxa de câmbio e o nível de produção?

- (A) A taxa de câmbio se aprecia, e o nível de produção aumenta.
- (B) A taxa de câmbio se aprecia, e o nível de produção permanece inalterado.
- (C) A taxa de câmbio se deprecia, e o nível de produção permanece inalterado.
- (D) A taxa de câmbio se deprecia, e o nível de produção diminui.
- (E) A taxa de câmbio permanece inalterada, e o nível de produção aumenta.

47. Considere o problema de um indivíduo que possui uma renda exógena $Y = 100$ e deve decidir quanto dessa renda declarará ao fisco. Suponha que o indivíduo possa declarar um valor entre 0 e 100, inclusive. Para qualquer valor declarado menor do que 100, o indivíduo estaria mentindo e, portanto, tentando sonegar imposto. A tarifa de imposto de renda é $t = 20\%$. As preferências desse indivíduo, definidas sobre sua renda final disponível, são dadas pela seguinte função utilidade: $U(Y) = \sqrt{Y}$.

Suponha que esse indivíduo vise a maximizar sua utilidade esperada. Após declarar sua renda, ele será fiscalizado com probabilidade $p = 35\%$. Caso seja apanhado tentando sonegar imposto, terá de pagar o valor devido mais uma multa equivalente ao montante que tentou sonegar. Com isso, é possível afirmar que o indivíduo declarará uma renda igual a:

- (A) 0.
- (B) 25.
- (C) 50.
- (D) 75.
- (E) 100.

48. Considere o modelo de realocação de renda e bem-estar via provisão governamental de um bem público. Suponha uma sociedade com apenas 5 indivíduos. A renda (exógena) de cada indivíduo é apresentada na seguinte tabela:

Indivíduo	M	N	O	P	Q
Renda	$YA = 10$	$YB = 20$	$YC = 30$	$YD = 40$	$YE = 50$

Suponha que as preferências desses indivíduos (definidas sobre renda disponível, y , e consumo do bem público G) sejam idênticas e dadas por:

$$U(y_i, G) = y_i + \sqrt{G} \quad i = M, N, O, P, Q$$

Suponha que cada indivíduo seja obrigado a pagar imposto de renda. Esse imposto é um percentual fixo que incide sobre a renda de cada indivíduo. Com o dinheiro arrecadado, o governo disponibiliza G unidades do bem público. O preço do bem público é unitário. Pode-se afirmar que uma tarifa de imposto de renda igual a 37,5% é ótima para o indivíduo:

- (A) M.
- (B) N.
- (C) O.
- (D) P.
- (E) Q.

49. A teoria do consumidor modela a escolha ótima de um consumidor face a diferentes cestas factíveis de bens. Nesse contexto, a escolha ótima do consumidor deverá ser:

- (A) a curva de indiferença que se situar no ponto médio da restrição orçamentária.
- (B) a cesta de bens que conferir o maior nível de utilidade ao consumidor e que estiver fora do conjunto orçamentário do consumidor.
- (C) a cesta de bens, pertencente ao conjunto orçamentário do consumidor, que se situar na curva de indiferença mais alta.
- (D) a curva de indiferença que estiver mais inclinada positivamente.
- (E) a curva de indiferença que possuir o maior número de cestas indiferentes.

50. Pode-se afirmar que um indivíduo considera um bem inferior se:

- (A) uma redução no preço do bem faz o consumo do indivíduo diminuir.
- (B) um aumento no preço de um bem substituto faz seu consumo aumentar.
- (C) a renda do indivíduo diminui quando o preço do bem aumenta.
- (D) o indivíduo decidir não consumir o bem.
- (E) uma redução em sua renda faz seu consumo do bem aumentar.

51. No longo prazo, uma firma competitiva é livre para escolher o nível ótimo de todos os seus insumos produtivos. A condição que descreve as escolhas ótimas dos insumos produtivos da firma competitiva é a seguinte: “Para cada insumo produtivo:

- (A) a função de produção deve apresentar retornos constantes de escala.”
- (B) seu preço deve conter toda informação relevante ao processo decisório.”
- (C) seu produto marginal deve ser crescente.”
- (D) o valor de seu produto marginal deve ser igual a seu preço.”
- (E) a função lucro deve ser linear e crescente.”

52. Déficit primário é definido como:

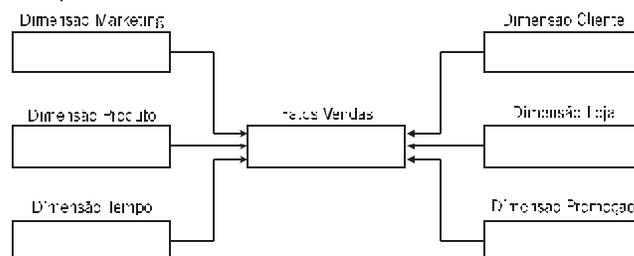
- (A) a diferença entre as receitas do governo e os gastos públicos com bens e serviços.
- (B) a diferença entre o déficit nominal e os juros nominais.
- (C) a diferença entre o déficit nominal e o déficit operacional.
- (D) a diferença entre o pagamento de juros reais e o déficit nominal.
- (E) a diferença entre os gastos totais do governo e as receitas do governo.

Administração

53. Uma rede de microcomputadores acessa os recursos da Internet e utiliza o endereço IP 138.159.0.0/16, de acordo com o esquema de máscara de rede de tamanho variável. Foram configuradas diversas sub-redes, sendo a maior delas com um total de 13.000 máquinas, fisicamente conectadas na mesma sub-rede. Para isso, considerando que só uma faixa de endereços foi empregada, uma configuração válida para essa sub-rede é:

- (A) 138.159.64.0/18
- (B) 138.159.64.0/24
- (C) 138.159.64.0/27
- (D) 138.159.128.0/24
- (E) 138.159.128.0/27

54. Observe a figura abaixo, que ilustra um exemplo de um modelo dimensional para construção de banco de dados para *DataWarehouse*.



São características desse modelo:

- I. Todas as tabelas relacionam-se diretamente com a tabela de fatos, e assim as tabelas dimensionais devem conter todas as descrições que são necessárias para definir uma classe como Produto, Tempo ou Loja nela mesma.
- II. As tabelas de dimensões não são normalizadas; logo, campos como Categoria, Departamento, Marca contêm sua descrição repetida em cada registro, assim aumentando o tamanho das tabelas de dimensão por repetirem essas descrições de forma textual em todos os registros.

O modelo é do tipo conhecido por:

- (A) hierárquico.
- (B) distribuído.
- (C) relacional.
- (D) estrela.
- (E) anel.

55. Sobre dados, informações e conhecimento, é **errado** afirmar que:

- (A) dados são descrições elementares que são registradas, classificadas e armazenadas, mas não são organizadas para carregar significados específicos.
- (B) um banco de dados consiste em itens de dados armazenados, organizados para a recuperação.
- (C) itens de dados podem ser formados por caracteres, números, sons ou imagens.
- (D) informação são dados organizados de modo que tenham significado e valor para quem os receber.
- (E) conhecimento e informação são sinônimos, pois quem tem informação tem conhecimento.

56. As redes modernas se tornaram indispensáveis na maioria das arquiteturas de Tecnologia da Informação (TI), por permitirem alta conectividade e viabilizarem uma ampla disseminação de informação. A respeito das redes de computadores, assinale a alternativa correta.

- (A) A Web é um sistema com padrões aceitos em algumas regiões geográficas com a finalidade específica de armazenar informações.
- (B) A extranet é um exemplo de rede privada a uma única organização.
- (C) Uma rede remota (WAN) é uma rede de curta distância, que cobre uma área geográfica restrita.
- (D) Uma extranet é uma rede virtual que permite que qualquer usuário externo se conecte à Intranet principal da empresa.
- (E) Uma rede local (LAN) conecta computadores e outros dispositivos de processamento de informações dentro de uma área física limitada, como um escritório.

57. No contexto do *DataWarehouse*, a análise multidimensional é uma das grandes utilidades da tecnologia OLAP, consistindo em ver determinados cubos de informações de diferentes ângulos e de vários níveis de agregação. As ferramentas que disparam uma instrução SQL de um cliente qualquer para o servidor e recebem o microcubo de informações de volta para ser analisado na *workstation* constituem uma determinada arquitetura. Esta apresenta uma grande vantagem, que é o pouco tráfego que se dá na rede, visto que todo o processamento OLAP acontece na máquina cliente; a maior agilidade de análise; além de o servidor de banco de dados não ficar sobrecarregado. A desvantagem é que o tamanho do microcubo não pode ser muito grande; caso contrário, a análise passa a ser demorada e/ou a máquina do cliente pode não suportar em função de sua configuração. A arquitetura descrita é denominada:

- (A) FOLAP (*Free On Line Analytical Processing*).
- (B) HOLAP (*Hybrid On Line Analytical Processing*).
- (C) DOLAP (*Desktop On Line Analytical Processing*).
- (D) ROLAP (*Relational On Line Analytical Processing*).
- (E) MOLAP (*Multidimensional On Line Analytical Processing*).

58. Uma arquitetura de *DataWarehouse* refere-se à maneira de representar a estrutura completa de dados, comunicação, processamento e resultados que são apresentados aos usuários finais dentro da empresa. Nesse contexto, uma camada visa a prover acesso universal aos dados, sendo absolutamente necessário manter algum repositório de metadados, entendendo-se um metadado como um dado sobre um dado dentro da corporação. Exemplos de metadados são os registros descritivos em um programa codificado em COBOL. Da mesma forma, são também as sentenças DIMENSION em FORTRAN, ou CREATE em SQL. A camada em referência é denominada de:

- (A) Acesso a Dados.
- (B) Diretório de Dados.
- (C) Replicação dos Dados.
- (D) Gerenciamento de Dados.
- (E) Administração da Base de Dados.

59. Estratégia é o conjunto de decisões, que integra missão, objetivos e seqüências de ações administrativas num todo interdependente. Sobre estratégia organizacional, analise as afirmativas abaixo.

- I. Estratégia tanto pode ser guia de ação definida *a priori* quanto o conjunto de resultados definidos *a posteriori* como produto de comportamentos organizacionais específicos.
- II. O planejamento estratégico induz a uma visão ampla da organização, conforme sua inserção no contexto social, econômico e político, não limitada puramente à natureza do negócio.
- III. O planejamento estratégico tem como foco específico os objetivos delineados pela organização para curto prazo, considerando seus pontos fortes e fracos.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa for correta.
- (B) se somente as afirmativas I e III forem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e II forem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III forem corretas.
- (E) se todas as afirmativas forem corretas.

60. O sucesso e o fracasso de uma empresa estão relacionados à vantagem competitiva. Em relação à criação e sustentação de desempenho superior, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A estratégia competitiva de enfoque tem como variantes o enfoque em custo e o enfoque em diferenciação, ambos em relação a um segmento-alvo.
- (B) A análise das fontes de vantagens competitivas se dá pelo exame da cadeia de valor, pois esta agrega atividades de relevância estratégica.
- (C) Se a tecnologia estiver contida nas atividades de valor e estiver envolvida na obtenção de elos entre as atividades, ela pode ter efeito sobre custo e diferenciação.
- (D) Inter-relações institucionais têm como entraves a percepção de benefícios assimétricos entre as partes e o receio da perda de autonomia e poder.
- (E) Cenários industriais colaboram para as escolhas estratégicas, apesar de não ser possível identificar com clareza as fontes de incerteza enfrentadas por uma indústria.

61. Segundo a abordagem gerencial da administração pública, o núcleo estratégico de um governo deve lançar mão de instrumentos tradicionais (leis e políticas públicas, por exemplo) para o controle da administração pública. Adicionalmente, um novo instrumento também deve ser implementado para o controle e elaboração de indicadores de produtividade da gestão pública. Assinale-o.

- (A) governança pública
- (B) *accountability*
- (C) contrato de gestão
- (D) publicização
- (E) plano de carreiras

62. Organizações, assim como pessoas, têm personalidades próprias. Podem ser rígidas ou flexíveis, inovadoras ou conservadoras, hostis ou apoiadoras. A respeito da cultura organizacional, assinale a alternativa correta.

- (A) Valores compartilhados fazem parte da cultura da organização, mas isso perde a importância em ambientes organizacionais com maior amplitude de controle e menor formalização.
- (B) Uma cultura organizacional forte e arraigada é fundamental em um ambiente dinâmico e repleto de mudança.
- (C) Culturas organizacionais fortes são positivas quando eliminam diferenças que pessoas com históricos diversos levam para a organização quando nela ingressam.
- (D) A socialização é o processo que adapta os novos funcionários à cultura da organização, que perdura durante toda a sua carreira na empresa.
- (E) A cultura organizacional proporciona senso de identidade aos membros da organização, mas não orienta o comportamento das pessoas.

63. As seguintes informações referentes à “Prefeitura de Tão Distante” foram extraídas no final do exercício financeiro de 2007:

Despesas orçamentárias e extra-orçamentárias	Valores executados
Pessoal Ativo	10.000
Consignações em folha de pagamento repassadas ao destinatário	3.000
Obras de conservação	7.000
Encargos trabalhistas (patronal)	2.000
Depósitos de terceiros restituídos	5.000
Aquisição de computadores	4.000
Total	31.000

O valor das despesas extra-orçamentárias é:

- (A) 8.000.
- (B) 12.000.
- (C) 4.000.
- (D) 5.000.
- (E) 7.000.

64. As afirmativas a seguir apresentam vulnerabilidades relacionadas ao uso de sistemas de informação, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) acesso não-autorizado a banco de dados
- (B) instalação não-autorizada de softwares
- (C) falhas de *firewall* que protegem as redes
- (D) destruição autorizada de hardware e dados
- (E) ataques vindos do ambiente externo

65. A tomada de decisões é um elemento crítico na vida organizacional. Sobre esse processo, analise as afirmativas a seguir:

- I. No modelo racional de tomada de decisão, o problema a ser resolvido deve ser definido de forma clara e sem ambigüidades; devem-se listar as alternativas viáveis e escolher a que resulte no valor máximo percebido.
- II. As pessoas tomam decisões dentro de uma racionalidade limitada – elas constroem modelos simplificados que extraem os aspectos essenciais do problema, sem capturar toda a sua complexidade.
- III. A tomada de decisão intuitiva é um processo inconsciente gerado pelas expectativas vividas, sendo uma alternativa complementar ao método racional.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa for correta.
- (B) se somente as afirmativas I e III forem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e II forem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III forem corretas.
- (E) se todas as afirmativas forem corretas.

66. O alcance dos objetivos organizacionais pode ser facilitado pelo uso adequado do poder e pela solução dos conflitos organizacionais. Sobre poder e gestão de conflitos, é correto afirmar que:

- (A) o conflito é essencialmente disfuncional e causa a estagnação do progresso organizacional.
- (B) na natureza dos processos reivindicatórios que emergem nas organizações, dimensões individuais não podem ser consideradas.
- (C) a participação, direta ou indireta, constitui uma forma de restaurar o equilíbrio de poder e de se buscar a solução de conflitos.
- (D) segundo a concepção pluralística de poder, poder é a capacidade de influenciar outra pessoa a se comportar sempre de acordo com os interesses da organização.
- (E) o conflito surge do desequilíbrio entre as possibilidades e aspirações individuais, advindo de fatores internos à organização, sem a influência de fatores externos.

67. A administração pública societal busca um novo modelo de desenvolvimento baseado, por exemplo, em uma visão deliberativa e participativa da democracia. Emerge, então, a importância do formato e da dinâmica institucionais que possibilitem a transformação das relações entre Estado e sociedade. Assinale a alternativa que contém exemplos de novos arranjos institucionais segundo o modelo societal.

- (A) as Agências Reguladoras Independentes e os Fóruns Temáticos
- (B) os Fóruns Temáticos e os Conselhos Gestores de Políticas Públicas
- (C) os Conselhos Gestores de Políticas Públicas e as Auditorias Operacionais
- (D) as Auditorias Operacionais e o Orçamento Participativo
- (E) o Orçamento Participativo e o Governo Eletrônico

68. Na teoria e prática da administração, a motivação para o trabalho é uma área de grande preocupação, uma vez que pode afetar entusiasmo, dedicação, cooperação e produtividade. Considerando as teorias clássicas e contemporâneas sobre motivação, assinale a alternativa correta.

- (A) Níveis mínimos de fatores higiênicos, como status e salário, são importantes, mas, quando presentes, não causam satisfação, apenas impedem insatisfação.
- (B) Segundo a teoria X, existem pessoas que são predispostas ao trabalho e pessoas que são indolentes, devendo a organização buscar as pessoas interessadas pelo trabalho.
- (C) Na visão contemporânea, as tarefas devem ser definidas por meio da especialização rígida, com pouca amplitude e flexibilidade.
- (D) Para que um indivíduo adquira um comportamento motivado, o objetivo tem de ser por ele valorado, em detrimento da recompensa.
- (E) A autonomia de pensar e agir do indivíduo não pode ser utilizada como fonte de motivação, pois as tarefas precisam ter seus procedimentos padronizados.

69. A Tecnologia da Informação (TI) gerou mudanças e transformações para indivíduos, organizações e a sociedade. Sobre o impacto da TI no trabalho, analise as afirmativas a seguir:

- I. Gestores podem, com auxílio da TI, finalizar suas tarefas mais rapidamente, uma vez que as informações necessárias já estão disponíveis.
- II. A TI aumenta a capacidade de, com nível inferior, executarem tarefas de empregados com nível superior.
- III. A impessoalidade nas atividades e nas relações de trabalho, comum ao ambiente tecnológico, não existe no trabalho mediado pela Internet.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa for correta.
- (B) se somente as afirmativas I e III forem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e II forem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III forem corretas.
- (E) se todas as afirmativas forem corretas.

70. *DataWarehouse* e *DataMining* são recursos utilizados por muitas organizações para facilitar e agilizar o processamento, a análise e a consulta de dados. Sobre esses recursos, é correto afirmar que:

- (A) um *DataMining* armazena dados extraídos de bancos de dados de diferentes organizações.
- (B) um *DataWarehouse* armazena dados por períodos não superiores a três meses, o que dificulta previsões e análises de tendência.
- (C) um *DataWarehouse* é repositório de dados históricos orientados a assunto, organizados para serem acessíveis para atividades de processamento analítico.
- (D) *DataMining* é uma técnica de análise de dados exclusiva para aplicação em um *DataWarehouse*.
- (E) num *DataWarehouse*, os usuários finais necessitam conhecer linguagem de programação para acessar dados.

71. A gestão do conhecimento tem por objetivo maximizar os ativos de conhecimento de uma organização. A esse respeito, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Gestão do conhecimento é um processo que ajuda as organizações a identificar, selecionar, organizar, disseminar, transferir e aplicar informações e experiências importantes que fazem parte de sua memória.
- (B) A tecnologia da informação disponibiliza recursos modernos para sistematizar, aprimorar e agilizar a gestão do conhecimento numa organização.
- (C) É preocupação da gestão do conhecimento evitar perdas de conhecimento devido a mudanças rápidas, rodízio de funcionários e *downsizing*.
- (D) Conhecimento tácito lida com o conhecimento mais objetivo, racional e técnico. Numa organização são, por exemplo, regras, políticas, relatórios, produtos e competências centrais.
- (E) A gestão do conhecimento deve incentivar a constituição de comunidades de prática, formadas por pessoas com interesses profissionais comuns.

72. Sobre o valor das redes de telecomunicações, analise as afirmativas a seguir:

- I. A Internet pode auxiliar uma organização a desenvolver novos produtos, fidelizar clientes, reduzir custos e ampliar receitas.
- II. As aplicações de uma Intranet podem ser compartilhadas com clientes, fornecedores e parceiros, mas isso não pode ser feito com segurança.
- III. Recursos e aplicações de sistemas de informação não podem ser integrados à Intranet de uma organização.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa for correta.
- (B) se somente a afirmativa I for correta.
- (C) se somente a afirmativa II for correta.
- (D) se somente a afirmativa III for correta.
- (E) se todas as afirmativas forem corretas.

73. A abordagem da administração pública gerencial surgiu na segunda metade do século XX como uma resposta à insatisfação em diversos setores com relação à administração pública burocrática. Nesse sentido, a administração pública gerencial:

- I. é principalmente orientada para os processos;
- II. é principalmente orientada pelo princípio da descentralização administrativa;
- III. é principalmente voltada para o controle de desempenho;
- IV. é auto-referente.

Analise os itens acima e assinale:

- (A) se apenas os itens II e III estiverem corretos.
- (B) se apenas os itens I e IV estiverem corretos.
- (C) se apenas os itens I e II estiverem corretos.
- (D) se apenas os itens III e IV estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

- 74.** Sobre hardwares e softwares, é correto afirmar que:
- (A) a quantidade e o tipo de memória de um computador estão relacionados à sua capacidade, afetando o tipo de programa que se pode executar, o trabalho que se pode fazer e armazenar e a velocidade de processamento de dados.
 - (B) a fita magnética é um meio de armazenamento que assegura rapidez na recuperação dos dados, enquanto o disco rígido é mais lento por trabalhar com acesso seqüencial às informações.
 - (C) hardware refere-se ao equipamento físico utilizado para a atividade de processamento de dados, sendo que equipamentos para entrada e saída de dados não podem ser considerados hardware.
 - (D) *mainframes* são computadores com baixa capacidade de processamento, utilizados para sistemas simplificados, que operam com poucas transações e possuem poucos usuários.
 - (E) a memória virtual impede que um programa se comporte como se tivesse acesso à capacidade total de armazenamento do computador, limitando o armazenamento primário deste.

75. Com base nas informações a seguir, identifique o valor das Receitas Correntes no final de um exercício financeiro.

Receitas	Previsão	Arrecadação	Recolhimento
Juros Ativos	2.000	2.000	2.000
Dívida Fundada Contraída	6.000	5.000	5.000
IPVA	7.000	6.000	4.000
Dividendos	5.000	2.000	2.000
ICMS	9.000	9.000	9.000
Multas	1.000	1.000	1.000
Cobrança de Dívida Ativa	8.000	7.000	5.000
Alienação de bens	2.000	1.000	1.000
Total	40.000	33.000	29.000

- (A) 18.000
- (B) 25.000
- (C) 20.000
- (D) 27.000
- (E) 23.000

76. Na administração pública, podem-se encontrar dois tipos de controles responsáveis pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas. Os poderes responsáveis pelos tipos de controle interno e externo, respectivamente, são:

- (A) Legislativo e Executivo.
- (B) todos os Poderes e Legislativo.
- (C) Executivo e Judiciário.
- (D) Executivo e todos os Poderes.
- (E) Executivo e Legislativo.

77. Os Estados Federais se organizam com mais de um nível autônomo de governo. A estrutura nacional prevê três níveis (União, Estados/Distrito Federal e Municípios) com fontes próprias de recursos, autonomia política e distribuição de competências. A idéia implícita do federalismo é a cooperação interorganizacional entre os três níveis de governo para o atendimento das necessidades da população. No entanto, os entes da Federação praticam muitas vezes uma competição predatória que pode ser traduzida, por exemplo, na guerra fiscal. Assinale a alternativa que contém causas dessa competição predatória.

- (A) forte aparato burocrático brasileiro, semelhante ao modelo neozelandês; competência estadual do ICMS; o princípio de origem que regula o referido imposto; e ausência de política industrial
- (B) falta de aparato institucional adequado no Brasil; competência federal do ICMS; princípio de destino que regula o referido imposto; ausência de política industrial
- (C) falta de aparato institucional adequado no Brasil; competência estadual do ICMS; princípio de origem que regula o referido imposto; políticas industriais não cooperativas entre estados e municípios
- (D) falta de aparato institucional adequado no Brasil; competência estadual do ICMS; princípio de origem que regula o referido imposto; ausência de política industrial
- (E) forte aparato burocrático brasileiro; competência estadual do ICMS; princípio de destino que regula o referido imposto; ausência de política industrial

78. A alternativa que apresenta apenas receitas extra-orçamentárias é:

- (A) multas e juros.
- (B) depósitos de terceiros recebidos e débitos em tesouraria.
- (C) dívida ativa e dívida passiva.
- (D) restos a pagar inscritos e inscrição de dívida ativa.
- (E) inscrição da dívida ativa e alienação de bens.

Direitos Constitucional, Administrativo e Civil

79. A mobilização nacional pode ser decretada pelo Presidente da República em caso de:

- (A) relevante interesse.
- (B) ameaça institucional.
- (C) calamidades.
- (D) investimento público.
- (E) agressão estrangeira.

80. No controle *incidenter tantum* de constitucionalidade, os tribunais podem modular temporalmente os seus efeitos, observado o *quorum* de:

- (A) três quintos.
- (B) um terço.
- (C) dois terços.
- (D) dois quintos.
- (E) quatro quintos.

81. É vedada a cassação de direitos políticos, cuja perda ou suspensão só **não** se dará nos casos de:

- (A) deficiência mental.
- (B) sursis da pena.
- (C) condenação em pena pecuniária.
- (D) condenação em pena restritiva de direitos.
- (E) pródigos.

82. Os territórios federais integram a União, e sua reintegração ao Estado de origem será regulada em lei:

- (A) complementar.
- (B) ordinária.
- (C) delegada.
- (D) complexa.
- (E) mista.

83. Conceder-se-á habeas-data:

- (A) para assegurar a integridade moral do cidadão.
- (B) quando o responsável pela ilegalidade for autoridade pública.
- (C) para proteger o direito líquido e certo não amparado por *habeas corpus*.
- (D) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo.
- (E) quando o responsável pela ilegalidade for agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições de Poder Público.

84. O Brasil é uma república, a indicar o governo como:

- (A) sistema. (B) forma.
- (C) regime. (D) paradigma.
- (E) modelo.

85. A redução de subsídios instituídos pelo Poder Público tem sua eficácia temporal:

- (A) mediata. (B) diferida.
- (C) antecipada. (D) ampliada.
- (E) imediata.

86. A respeito das atividades do Fiscal de Rendas do Estado do Rio de Janeiro, considere as seguintes afirmativas:

- I. O Fiscal de Rendas tem competência para efetuar o lançamento dos tributos estaduais e de receitas não-tributárias estaduais.
- II. O Fiscal de Rendas não tem competência para apreender mercadorias.
- III. A correição extraordinária somente poderá ocorrer nas hipóteses taxativamente previstas na Lei Complementar 69/90 do Estado do Rio de Janeiro.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

87. Inacolhida a pretensão autoral, em uma ação civil pública, o autor será condenado nas custas judiciais, salvo comprovada:

- (A) não-sucumbência. (B) boa-fé.
- (C) má-fé. (D) idoneidade.
- (E) transparência.

88. A respeito do Fundo Especial de Administração Fazendária, considere as seguintes afirmativas:

- I. Compõe-se apenas de recursos provenientes da arrecadação de multas.
- II. Pode ser utilizado para custeio de estudos dos servidores da Secretaria de Estado de Fazenda.
- III. Sua administração e movimentação competem exclusivamente ao Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

89. Assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) É vedada ao servidor a utilização de bens da Administração Pública para fins particulares.
- (B) Somente se caracteriza ato de improbidade administrativa quando ocorre dano patrimonial ao erário.
- (C) Constitui ato de improbidade administrativa facilitar a aquisição de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.
- (D) Permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento constitui exemplo de ato de improbidade administrativa.
- (E) A lei prevê ser improbidade administrativa o ato de facilitar ou concorrer para que terceiro se enriqueça ilicitamente.

90. Não é ente da Administração Indireta:

- (A) sociedade de economia mista.
- (B) empresa pública.
- (C) agência reguladora.
- (D) secretaria de Estado.
- (E) fundação pública.

91. A respeito das características do ato administrativo, assinale a afirmativa correta.

- (A) A característica de imperatividade do ato administrativo afasta totalmente a possibilidade de atuação consensual da Administração Pública.
- (B) A avocação, pelo superior, da competência para realizar um ato administrativo, apresenta-se excepcional.
- (C) O Poder Judiciário pode rever o mérito do ato discricionário do Poder Executivo.
- (D) O ato discricionário não pode ser revogado.
- (E) A competência é em regra derogável.

92. A respeito dos contratos de parceria público-privada, considere as seguintes afirmativas:

- I. No que tange à contraprestação devida pelo parceiro público ao parceiro privado, os novos valores, decorrentes da aplicação de cláusula contratual de atualização monetária baseada em índices e fórmulas matemáticas, dependerão de prévia homologação pela Administração Pública, como condição de eficácia dos novos valores.
- II. Na vistoria dos bens reversíveis, o parceiro público não poderá alegar a existência de irregularidades como razão para reter pagamentos devidos ao parceiro privado.
- III. Concessão patrocinada é o contrato de prestação de serviços de que a Administração Pública seja a usuária direta ou indireta, ainda que envolva execução de obra ou fornecimento e instalação de bens.

Assinale:

- (A) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

93. A respeito dos contratos administrativos, de acordo com a Lei 8.666/93, considere as seguintes afirmativas:

- I. É vedado o contrato com prazo de vigência indeterminado.
- II. A alteração do projeto, pela Administração, autoriza a revisão do contrato para manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, mas não autoriza a prorrogação dos prazos de execução, conclusão e entrega.
- III. A prorrogação de contrato administrativo, nas hipóteses admitidas pela lei, exige prévia e expressa autorização da autoridade competente para celebrar o contrato.

Assinale:

- (A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- (B) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- (C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

94. Assinale a afirmativa correta.

- (A) O Estado responde objetivamente por dano causado a particular relativamente a ato ilícito praticado por Fiscal de Renda.
- (B) O Fiscal de Renda responde objetivamente pela autuação indevida de particular.
- (C) Em caso de dano causado a particular por erro de autuação, o Fiscal de Renda será sumariamente demitido, independentemente de processo administrativo.
- (D) Em caso de negligência no exercício das funções, o Fiscal de Renda está sujeito à pena de demissão.
- (E) A repreensão constitui ato público e oral do superior hierárquico do Fiscal de Renda faltoso nos seus deveres funcionais.

95. Quando a lei dispuser que determinado ato é anulável, sem estabelecer prazo para pleitear-se a anulação, será esta de:

- (A) 1 ano.
- (B) 5 anos.
- (C) 3 anos.
- (D) 2 anos.
- (E) 4 anos.

96. A responsabilização do ato emulativo ocorre de forma:

- (A) subjetiva.
- (B) subjetivo-objetiva.
- (C) objetiva.
- (D) presumida.
- (E) ficta.

97. Opera-se a intervenção da posse de maneira:

- (A) expressa.
- (B) indicativa.
- (C) diferida.
- (D) tácita.
- (E) antecipada.

98. Nas relações consumeristas, vige a teoria da carga da prova:

- (A) dinâmica.
- (B) reversa.
- (C) estática.
- (D) ampliada.
- (E) geral.

99. Quanto aos bens adquiridos onerosamente na vigência da união estável, a companheira participará da sucessão do companheiro, se concorrer com descendentes, só da herança do que couber a cada um deles, na proporção de:

- (A) três quartos.
- (B) um terço.
- (C) dois quintos.
- (D) um meio.
- (E) um quarto.

100. O testamento pode ser escrito de próprio punho. São requisitos essenciais à sua validade que seja lido e assinado por quem o escreveu, na presença de pelo menos:

- (A) duas testemunhas.
- (B) seis testemunhas.
- (C) quatro testemunhas.
- (D) cinco testemunhas.
- (E) três testemunhas.